

III Simpósio Nacional de Geografia da Saúde

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:03/10/2007

A retomada dos estudos e pesquisas relacionados ao campo da Geografia Médica e da Saúde, no Brasil, tornou-se bastante evidente a partir da década de 1990, ensejando o debate acerca da produção científica desta área do conhecimento. Neste contexto foram realizados no país dois eventos de âmbito nacional-internacional (Presidente Prudente/2003 e Rio de Janeiro/2005) cujos objetivos principais ligaram-se à promoção da integração/debate entre os vários profissionais ligados à temática e problemática da abordagem geográfica dos problemas de saúde-doença da população. Leia mais...

III Simpósio Nacional de geografia da saúde I Fórum Internacional de Geografia da Saúde A retomada dos estudos e pesquisas relacionados ao campo da Geografia Médica e da Saúde, no Brasil, tornou-se bastante evidente a partir da década de 1990, ensejando o debate acerca da produção científica desta área do conhecimento. Neste contexto foram realizados no país dois eventos de âmbito nacional-internacional (Presidente Prudente/2003 e Rio de Janeiro/2005) cujos objetivos principais ligaram-se à promoção da integração/debate entre os vários profissionais ligados à temática e problemática da abordagem geográfica dos problemas de saúde-doença da população. A retomada dos estudos e pesquisas relacionados ao campo da Geografia Médica e da Saúde, no Brasil, tornou-se bastante evidente a partir da década de 1990, ensejando o debate acerca da produção científica desta área do conhecimento. Neste contexto foram realizados no país dois eventos de âmbito nacional-internacional (Presidente Prudente/2003 e Rio de Janeiro/2005) cujos objetivos principais ligaram-se à promoção da integração/debate entre os vários profissionais ligados à temática e problemática da abordagem geográfica dos problemas de saúde-doença da população. Diagnósticos elaborados nos dois eventos deixaram claro o grande e crescente interesse de geógrafos, epidemiologistas, médicos, sanitaristas, etc. pela abordagem da dimensão espaço-temporal destes problemas, o que ensejou a realização de um terceiro evento de âmbito nacional e um segundo de âmbito internacional, uma vez que a participação de colegas/equipes de vários países (em particular da Argentina, Cuba e Portugal) nos dois eventos reafirmou a vocação internacional do mesmo. Assim, a realização deste III Simpósio Nacional e do II Fórum Internacional de Geografia da Saúde na cidade de Curitiba, numa promoção conjunta de três instituições de ensino superior – UFPR / UEL / UEM – objetiva dar continuidade e aprofundamento ao debate e ao intercâmbio pessoal e institucional dos participantes do mesmo, bem como oportunizar a publicação da produção científica relacionada a esta área do conhecimento. Vários debates ocorridos tanto nos eventos anteriores, quanto em outros organizados por áreas do conhecimento com proximidade ao enfoque geográfico dos problemas de saúde-doença da população, revelaram consideráveis distinções no tratamento desta questão. Para além das especificidades disciplinares, alguns detalhes da multicausalidade das doenças e da multi-interdisciplinaridade envolvida neste conhecimento são merecedores de maior atenção, tais como a linguagem necessária para a promoção do trabalho conjunto e do intercâmbio de experiências, conhecimentos e idéias. Assim, a equipe organizadora do evento em Curitiba deliberou que o tema geral, norteador das reflexões e dos debates nesta oportunidade, seja “Geografia, Medicina e Saúde: Do diálogo de saberes aos desafios da espacialização do processo saúde-doença”. Esta temática geral encontra-se

sub-estruturada em cinco eixos temáticos nos quais tanto os avanços teórico-metodológicos quanto os estudos de casos poderão explicitar abordagens que coloquem em evidência o estado da arte da geografia médica e da saúde no Brasil e no exterior; os trabalhos a serem apresentados e debatidos possam, almeja-se, contribuir para minimizar os problemas de saúde da população e para uma maior eficácia das políticas de saúde. Fonte: Portal de Geografia - UFPR, 03 de outubro de 2007